

[Lancet Global Health publica resultados inovadores do Estudo sobre a Implementação da Tafenoquina \(TRuST\) na Amazônia Brasileira](#)

Os resultados do Estudo sobre a Implementação da Tafenoquina (TRuST) na Amazônia Brasileira foram publicados hoje (14/02) no *Lancet Global Health*, fornecendo evidências encorajadoras sobre a viabilidade operacional de introduzir tafenoquina em dose única no mundo real, em combinação com cloroquina, juntamente com testes quantitativos de glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD), ou primaquina para a cura radical do *Plasmodium vivax* (*P. vivax*) nos locais de atendimento.

Entre 9 de setembro de 2021 e 31 de agosto de 2022, os dados de mais de 6 mil pacientes em 43 unidades de saúde em Manaus e Porto Velho, na Amazônia brasileira, foram analisados no estudo observacional não intervencionista. Um total de 2.685 desses pacientes receberam tafenoquina. O status de G6PD foi verificado em todos os pacientes tratados com tafenoquina e 99,7% dos pacientes foram tratados ou não adequadamente com tafenoquina, respondendo assim ao objetivo principal do estudo.

O estudo, patrocinado pelo Ministério da Saúde do Brasil (MS) e pela MMV, foi liderado pelo Dr. Marcus Lacerda, da Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), e pelo Dr. Dhelio Pereira, do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM).

“Hoje mostramos que a introdução da tafenoquina com teste de G6PD é operacionalmente viável nos cantos mais remotos e de difícil acesso do sistema de saúde brasileiro”, disse Marcus Lacerda.

“Estamos absolutamente entusiasmados com estas descobertas”, disse Elodie Jambert, Diretora Sênior da MMV. “A tafenoquina em dose única representa uma nova ferramenta fundamental para os países que estão se esforçando para eliminar a malária por *P. vivax*. Como uma dose única, ela elimina os desafios de adesão do paciente comumente observados com um tratamento de primaquina de 7 a 14 dias, o padrão de tratamento recomendado há mais de 70 anos”.

Com base na experiência dessa introdução piloto da tafenoquina e do teste de G6PD no sistema de saúde brasileiro, o país é o primeiro do mundo a se preparar para implantar a nova opção de tratamento no sistema público de saúde.

[O artigo completo está disponível para leitura no site de acesso aberto da Lancet Global Health.](#)